

A Sociedade da Informação e do Conhecimento e as novas competências

Luis Borges Gouveia

Professor Associado,
Universidade Fernando Pessoa
3 de Maio de 2005

lmbg@ufp.pt,

<http://www.lmbg.web.pt>,

<http://www.lmbg.blogspot.com/>

Resumo

- Os últimos anos tem sido palco de uma evolução profunda nos **hábitos e formas de interação entre pessoas**. A crescente utilização de tecnologias de informação e comunicação e a mediação do trabalho, do lazer e da aprendizagem pelo uso de meios como o telemóvel, o computador e as redes de computadores, vieram criar um novo tipo de perfil que cada indivíduo deve possuir.
- Das competências básicas associadas à **literacia** (saber ler e escrever) e da capacidade de explorar técnicas bem delimitadas e interpretar contextos associados às qualificações que obtinha, a nossa sociedade evoluiu e exige bastante mais. Espera-se, numa **sociedade em rede** onde acesso e proactividade na busca e compreensão da informação e no desenvolvimento das competências são factores cada vez mais procurados.
- Actualmente, já não é a carta de condução e o domínio de uma área que se procura, mas a capacidade demonstrada de conhecer e ser capaz de resolver, **a literacia funcional**, onde ser capaz de interpretar a informação do próximo desafio é mais importante que o elencar dos desafios passados que, mesmo quando vencidos, apenas poderão constituir factores indicativos do sucesso futuro.
- Numa sociedade de competências, **formação e treino** assumem importância crescente e impõe-se uma nova perspectiva que enquadre e que possa acomodar e desenvolver as competências do indivíduo. A reflexão contida neste trabalho procura caracterizar a sociedade da informação e do conhecimento, à luz da relação das qualificações e das competências, avançando um conjunto de interrogações sobre qual o papel que deve caber à formação e ao treino, no potenciar do indivíduo enquanto profissional.

Sociedade da Informação



A Sociedade da Informação é uma sociedade que predominantemente utiliza o recurso às tecnologias da informação e comunicação para a troca de informação em formato digital e que suporta a interacção entre indivíduos com recurso a práticas e métodos em construção permanente

Exige (!) o constante desenvolvimento de práticas, técnicas e uso de ferramentas para lidar com a informação

Sociedade do Conhecimento

- complemento da sociedade da informação onde o recurso conhecimento traduz a preocupação em fornecer contexto à informação para que esta promova a acção
 - nem todo o conhecimento pode ser externalizado e formalizado – conhecimento **explícito** e codificado
 - aquele que resulta da experiência e que é associado a competências humanas não facilmente transferível ou especificado de modo forma – conhecimento **tácito**
- o desafio passa pela **criação das competências**

Impacto do digital

- *no analógico,*
 - *memorizar para aprender*
- *no digital,*
 - *esquecer para aprender*
- **o excesso da informação**
 - quantidade, multiplicidade de canais, coerência da informação
- **da falência da transmissão de informação à inutilidade do “armazenamento” da informação**
 - acesso, rede, capacidade de resposta e resolução de problemas (competências)

Conteúdos, contextos e experiências

- **Conteúdos**
 - Dados, informação e conhecimento
 - Crescente nível de sofisticação
 - Exige investimentos elevados para produção e manutenção
- **Contextos**
 - Exige o conhecimento de conteúdos e de técnicas de animação
 - No recurso ao ensino virtual e e-learning exige também literacia tecnológica
- **Experiências**
 - Campo tradicional da actividade docente
 - Criação de ambientes e sequências de aprendizagem que combinam conteúdos, contextos com interacção e emoção humana

A chave é a auto-aprendizagem e o promotor a motivação!

E-learning

- As diferentes modalidades
 - **E-learning**: a tradicional com mediação digital (electrónica)
 - **Complemento ao ensino presencial**: o complemento digital (muitas vezes com recurso à Internet) para projectar no digital as práticas e a memória da sala de aula)
 - **B-learning**: regime misto que compreende uma determinada sequência de ensino presencial e a distância
 - **M-learning**: extensão do e-learning que permite maior mobilidade com recurso a dispositivos móveis e serviços de localização
 - **XP-learning** (?): ensino integrado orientado por experiências, com recurso a meios como a realidade virtual e a integração do virtual com o real

Mas para quê o e-learning?

Competências a 3 níveis:

- Literacia **básica**
(saber ler e escrever)
- Literacia **funcional**
(saber interpretar e compreender)
- Literacia **comunicacional**
(saber negociar e colaborar)

Adicionalmente, no digital...

Competências a mais 3 níveis:

- Usar a **tecnologia**
(saber fazer e utilizar)
- Processar a **informação**
(saber reconhecer e classificar)
- Identificar a **informação crítica**
(saber escolher e selecionar)

O emergir das redes nas relações

- As competências dos indivíduos tem de servir as redes
 - assegurar o seu **acesso** à informação
 - contribuir para a sua capacidade de **reporte** de informação
 - contribuir para a sua capacidade de **filtragem** e para a **qualidade** da informação
 - contribuir para a sua capacidade de **adaptação** e de resposta
 - partilhar informação, pelo aumento da sua capacidade de **colaborar** e de **cooperar** pela partilha da informação

Provavelmente um conjunto de competências que a escola condiciona ao registo individual (não fomentando a rede)

Provavelmente um excesso de foco na avaliação em detrimento da elaboração de conhecimento (não fomentando a proactividade)